



ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 Aos 6 (seis) dias do mês de fevereiro de 2025, realizou-se a 46ª reunião ordinária do CBHSC no
02 auditório da Cáritas Diocesana, em Crateús. Ao todo, estavam presentes 24 (vinte e quatro)
03 instituições do Comitê, representando 80,00% do colegiado, e 32 (tinta e dois) membros, entre
04 titulares e suplentes. Como convidados, estavam presentes a Fundação Cearense de Meteorologia e
05 Recursos Hídricos – FUNCEME, irrigantes dos pivôs do açude Realejo e a secretaria-executiva do
06 CBHSC, a Gerência Regional da COGERH em Crateús, totalizando 42 (quarenta e dois)
07 participantes. Foi registrada a ausência dos representantes das seguintes instituições membros:
08 Universidade Federal do Ceará – UFC/Campus Crateús, Prefeitura Municipal de Novo Oriente,
09 Banco do Nordeste do Brasil – BNB, DNOCS, Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, e a
10 Colônia de Pescadores e Pescadoras Artesanais Z-58 de Novo Oriente, totalizando 6 (seis)
11 ausências. Às 08h30min, a presidente do CBHSC, Daniela Cavalcante, fez o acolhimento da
12 plenária, dando boas-vindas a todos. Em seguida, fez a leitura da pauta: **08h00min** - Acolhida/café
13 da manhã; **08h30min** - Aprovação da ata da 45ª reunião ordinária do CBHSC; **09h10min** -
14 Prognóstico para a quadra chuvosa de 2025 – Meiry Sakamoto/FUNCEME; **10h00min** - Avaliação
15 da Operação 2024.2 dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús –
16 COGERH/Crateús; **10h50min** - Eleição do(a) novo(a) secretário(a)-adjunto(a) do CBHSC
17 (mandato 2025-2026); **11h10min** - Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades do CBHSC
18 referente ao ano de 2024; **11h30min** - Informes: Resposta da FUNCEME a solicitação do CBHSC;
19 Participação dos representantes do Ceará na 4ª Oficina do CBH Rio Parnaíba, nos dias 10 e 11/12,
20 em Teresina/PI; Participação do CBHSC na 5ª reunião ordinária do FCCBH e na solenidade da
21 Comenda Antônio Ribeiro Zaranza 2023, nos dias 17 e 18/12 em Fortaleza; 1ª Reunião da diretoria
22 do CBHSC; 1ª Reunião da Junta Eleitoral; Visita técnica da Comissão de Acompanhamento da
23 Operação 2024.2 do açude Realejo aos pivôs centrais; **11h50min** - Deliberações e
24 encaminhamentos; **12h00min** - Encerramento e almoço. Após a leitura, a pauta foi aprovada com a
25 inclusão de dois pontos: Apreciação e aprovação de propostas para utilização de recurso do
26 PROCOMITÊS e análise do pedido de indicação de Teobaldo para concorrer às eleições do
27 FCCBH. Na sequência, Willamy Melo, secretário do CBHSC, fez a leitura da minuta da ata da 45ª
28 reunião ordinária do CBHSC, que, após lida, foi aprovada pela plenária. Após a aprovação da ata,
29 Daniela Cavalcante convidou a gerente de meteorologia da FUNCEME, Meiry Sakamoto, para

30 apresentar o prognóstico para a quadra chuvosa de 2025. Meiry iniciou sua apresentação tratando
31 sobre as chuvas da pré-estação chuvosa, ou seja, de dezembro de 2024 e janeiro de 2025. A gerente
32 de meteorologia informou que a normal climatológica do estado do Ceará para dezembro é 31,3mm
33 e, em dezembro de 2024, choveu apenas 27,5mm, o que resultou em um desvio negativo de 12,2%.
34 No entanto, explicou que esse volume ainda se enquadrava na categoria normal. Já a Bacia dos
35 Sertões de Crateús teve apenas 10% do que se esperava de chuva em dezembro de 2024, já que a
36 normal climatológica para o mês era de 30mm e choveu apenas 3mm, acrescentando que todos os
37 municípios da bacia tiveram chuvas abaixo da normal. Em relação às chuvas de janeiro de 2025, o
38 esperado era 99,8mm, mas foram registrados 193,2mm, ou seja, um desvio positivo de 93,6%,
39 portanto acima da normal. Ela destacou que o dia 15 de janeiro de 2025, considerando o acumulado
40 das 7h da manhã do dia 14 até as 7h da manhã do dia 15, foi o dia mais chuvoso da história do
41 Ceará, ao menos desde que o acompanhamento pluviométrico do estado é feito. Em relação à Bacia
42 dos Sertões de Crateús, Meiry informou que a normal climatológica para janeiro é 94mm e foi
43 observado um total de 228mm de chuva na bacia em janeiro de 2025. Em seguida, detalhou como
44 foram as chuvas de janeiro em todos os municípios da bacia e resumiu que em todos eles as chuvas
45 foram acima da normal climatológica. Depois, a gerente da FUNCEME informou sobre a pré-
46 estação, ou seja, o somatório das chuvas de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, destacando que
47 no Ceará como um todo houve um desvio positivo de 62,1%, pois o previsto era que chovesse
48 136,1mm e choveu 202,7mm, enquanto que na bacia dos Sertões de Crateús o previsto era chover
49 124mm e choveu 231mm, situação que se repetiu em todos os municípios da bacia. Dando
50 continuidade à sua apresentação, Meiry passou a tratar das atuais condições dos oceanos Pacífico e
51 Atlântico, destacando que, nas últimas semanas, o Oceano Pacífico estava com águas mais frias, ou
52 seja, em condição de La Niña, e que os modelos apontavam que, no trimestre janeiro-fevereiro-
53 março, ele permaneceria assim. Já no trimestre fevereiro-março-abril, a maior probabilidade era de
54 que a La Niña perdesse força e a condição neutra começasse a aparecer. No trimestre março-abril-
55 maio, o Oceano Pacífico estaria em condição de neutralidade, portanto, durante a quadra chuvosa, a
56 previsão era de que o Pacífico estivesse em condição de neutralidade. Ela também mostrou como o
57 Oceano Atlântico se comportou nas últimas 4 semanas, informando que o Atlântico Norte estava
58 mais aquecido que o Atlântico Sul, configurando um dipolo positivo, situação que não favorece as
59 chuvas no Ceará. No entanto, destacou que o Atlântico pode mudar rapidamente, sendo necessário
60 acompanhar seu comportamento. Na sequência, a gerente de meteorologia apresentou uma tabela

61 com os prognósticos divulgados pela FUNCEME nos últimos 12 anos e a análise de quando a
62 instituição acertou ou não. Ela destacou que, em 83%, ou seja, em 10 desses 12 anos, o prognóstico
63 da FUNCEME foi assertivo, e a quadra chuvosa do estado se comportou conforme a previsão da
64 Fundação. Logo depois, ela apresentou o prognóstico divulgado pela instituição para a quadra
65 chuvosa de 2025, informando que a maior probabilidade (45%) é de que a mesma seja em torno da
66 normal. Fez a ressalva de que a previsão indicava que a quadra chuvosa seria mais favorável para o
67 Centro-Norte do estado, enquanto a região Central ficaria dentro da normal climatológica e a região
68 Centro-Sul ficaria abaixo da normal climatológica, ou seja, uma distribuição irregular das chuvas
69 no estado. Meiry também informou que a FUNCEME tem buscado melhorar o sistema de previsão,
70 inclusive devido à necessidade de o estado se preparar para eventos extremos. Para isso, a
71 instituição adquiriu novos computadores, investiu em modelos regionais de previsão climática e
72 instalou um novo radar meteorológico no município de Euzébio, com previsão de início de
73 operação durante a quadra chuvosa de 2025. Assim, o estado passaria a contar com três radares: um
74 em Fortaleza, um em Quixeramobim e um em Euzébio. A meteorologista destacou que o estado do
75 Ceará começava a quadra chuvosa com o melhor volume de armazenamento nos reservatórios de
76 água dos últimos 10 anos. Em 04 de fevereiro, o estado estava com 44% de sua capacidade de
77 armazenamento, enquanto a Bacia dos Sertões de Crateús tinha apenas 16,14%. Para concluir sua
78 apresentação, Meiry mostrou a movimentação e o posicionamento da Zona de Convergência
79 Intertropical – ZCIT durante o mês de janeiro, e informou sobre a previsão subsazonal de 05 a 11
80 de fevereiro. Mencionou que o acumulado das precipitações nesse período nos Sertões de Crateús
81 ficaria entre 10 a 30mm e que, de 12 a 18 de fevereiro, o previsto também era que ficasse em torno
82 de 10 a 30mm, não sendo uma previsão tão ruim, com uma tendência de condições mais favoráveis
83 para chuvas na segunda quinzena do mês de fevereiro. Logo após, Gilson Miranda, membro do
84 CBHSC e representante da Associação Caatinga, destacou que as mudanças climáticas devem
85 impactar significativamente as previsões meteorológicas, devido às grandes variações observadas
86 no clima e à rapidez com que essas mudanças ocorrem, fazendo com que a cada dia fique mais
87 difícil fazer as previsões. Na sequência, Luís Israel, membro do CBHSC e representante da
88 CAGECE, questionou se os percentuais de acumulação nos reservatórios do Ceará e da Bacia dos
89 Sertões de Crateús, apresentados por Meiry, já levavam em consideração os resultados das últimas
90 batimetrias realizadas, mencionando, como exemplo, o caso do açude Carnaubal. Helder Lucena,
91 coordenador do Núcleo de Operação da COGERH/Crateús, respondeu afirmativamente. Dando

92 continuidade à pauta, Helder Lucena, apresentou a avaliação da operação 2024.2 dos reservatórios
93 da Bacia dos Sertões de Crateús, ou seja, a prestação de contas sobre o volume simulado e o
94 volume realizado até o final da alocação. O primeiro reservatório apresentado foi a Barragem do
95 Batalhão, que, conforme a simulação de esvaziamento, deveria chegar a 31 de janeiro de 2025 com
96 1.007.087 m³. No entanto, o volume real foi de 2.733.759 m³, devido a um aporte de 33,38 hm³ em
97 janeiro. Em seguida, Helder informou sobre o açude Carnaubal, responsável pelo abastecimento da
98 cidade de Crateús. O volume previsto para 31/01/2025 era de 11.089.243 m³, mas o reservatório
99 atingiu 14.439.410 m³ nessa data, pois recebeu um aporte de 1,06 hm³. Na sequência, Helder
100 apresentou dados sobre a operação do Sistema Independência, composto pelos reservatórios Barra
101 Velha, Jaburu II e Cupim. Ele explicou que o açude Barra Velha, segundo a simulação, deveria
102 chegar a 02/11/2024 com 103.175 m³. No entanto, o volume real nessa data foi de 183.503 m³, já
103 que teve um aporte de 1,19 hm³ e desse modo chegou em 31/01/2025 com 1.037.836 m³. Sobre o
104 açude Jaburu II, o coordenador informou que a previsão era de que o reservatório chegasse a
105 31/01/2025 com 6.342.332 m³, mas na referida data ele atingiu 12.550.000 m³, pois teve um aporte
106 de 5,43 hm³. Em relação ao açude Cupim, Helder detalhou que a simulação de esvaziamento
107 indicava um volume de 100.573 m³ para 27/12/2024, mas o volume real foi de 192.387 m³. E em
108 31/01/2025, o açude alcançou 1.218.191 m³, sendo que durante a operação ele recebeu um aporte
109 de 1,16 hm³. Dando sequência, Helder apresentou informações sobre a operação do açude Flor do
110 Campo, que abastece Novo Oriente. A previsão era de que o reservatório chegasse a 31/01/2025
111 com 4.940.773 m³, mas o volume real foi de 7.040.000 m³, sendo que o manancial teve um aporte
112 de 1,15 hm³. Em seguida, Marcos Diogo, membro do CBHSC, representando o SISAR, relatou as
113 dificuldades enfrentadas para tratar a água do açude Flor do Campo. Ele explicou que, em razão
114 desses desafios, especialmente relacionados ou PH e a cor da água, o SISAR optou por abastecer as
115 comunidades ao redor do açude com água proveniente de poços profundos. Na sequência, o
116 coordenador abordou o açude Colina, responsável pelo abastecimento de Quiterianópolis,
117 destacando que este era o reservatório da bacia que mais preocupava a COGERH e o Governo do
118 Estado. Ele mencionou, ainda, que o abastecimento do município estava sendo discutido na reunião
119 do Comitê Integrado de Segurança Hídrica (CISH), que ocorria no mesmo dia. Após a
120 contextualização, o coordenador apresentou dados sobre a operação do açude Colina. De acordo
121 com a simulação de esvaziamento, o açude deveria atingir, em 31 de janeiro de 2025, o volume de
122 178.365 m³. No entanto, o volume real registrado foi de 619.202 m³, sendo que o açude teve um

123 aporte de 0,27 hm³. Dando continuidade, o coordenador apresentou as informações sobre a
124 operação do açude Sucesso, que abastece o distrito homônimo no município de Tamboril. Relatou
125 que, segundo o volume simulado, o reservatório deveria atingir 3.120.788 m³ até 31 de janeiro de
126 2025. No entanto, a data foi alcançada com 7.130.000 m³, e o volume do reservatório teve um
127 aporte em janeiro de 10,52 hm³. Em seguida, ele apresentou os dados sobre a operação do açude
128 São José III, responsável pelo abastecimento de Ipaporanga. Segundo a simulação, o açude deveria
129 chegar a 31 de janeiro de 2025 com 4.871.476 m³, mas na data prevista, o volume real era de
130 6.920.000 m³, com um aporte de 1,24 hm³. Para finalizar a prestação de contas da operação 2024.2,
131 Helder abordou a alocação de água do açude Realejo, explicando que o reservatório é destinado
132 exclusivamente à irrigação, lazer e pesca, não sendo utilizado para abastecimento humano. O
133 abastecimento de água do distrito de Realejo é realizado por poços, e apenas algumas poucas
134 captações são realizadas por moradores da região. Portanto, o açude não desempenha um papel
135 estratégico no abastecimento humano. O coordenador esclareceu que a estrutura de liberação de
136 água do açude Realejo permite que a água seja liberada tanto pelo rio quanto por adutora. Quando
137 liberada pela adutora, a água é direcionada a um tanque, e, por meio desse mecanismo, é fornecida
138 para os pivôs Mucambo e São Gonçalo, ambos com 50 hectares. O pivô Mucambo é de
139 propriedade do Sr. Parente, enquanto o pivô São Gonçalo pertence à Beckman Sementes. Em
140 seguida, Helder Lucena apresentou um panorama sobre a alocação de água do açude Realejo,
141 detalhando as atividades realizadas no reservatório e junto aos seus usuários de água durante a
142 operação 2024.2. Em julho, houve a abertura do registro para liberar água para os pivôs, mas um
143 problema na adutora interrompeu a operação, que ficou paralisada por 15 dias. Em agosto, a
144 operação foi retomada, e foi realizado um teste de vazão nos pivôs Mucambo e São Gonçalo para
145 avaliar o consumo de água. Também em agosto, foi instalada uma escada na torre da tomada
146 d'água para garantir a segurança dos funcionários da COGERH durante a operação de abertura e
147 fechamento da estrutura de liberação de água. Em setembro, ocorreu a primeira visita da Comissão
148 de Acompanhamento da Operação 2024.2 aos pivôs Mucambo, São Gonçalo e Currallinho. Durante
149 a visita, observou-se que metade da área do pivô São Gonçalo havia sido plantada com feijão,
150 apesar da solicitação da Beckman Sementes ao Comitê ter sido para plantio de milho. O
151 coordenador enfatizou a importância de comunicar ao Comitê qualquer alteração nas culturas para
152 evitar problemas futuros. Ainda em setembro, foi realizado um novo teste de vazão no pivô
153 Currallinho para verificar o consumo de água, a fim de garantir que estivesse dentro dos parâmetros

154 planejados. Em novembro, foi realizado outro teste de vazão no pivô Mucambo. Na mesma época,
155 já estava ocorrendo a colheita de milho e feijão no pivô São Gonçalo. Também em novembro, o
156 milho no pivô Curralinho estava na fase de secagem para colheita. Helder mencionou que, em
157 fevereiro, ocorreu a segunda visita da Comissão de Acompanhamento da Operação aos pivôs. Na
158 sequência, Helder abordou a situação hídrica do estado do Ceará e da Bacia Hidrográfica dos
159 Sertões de Crateús, informando que o estado do Ceará estava com 44% de sua capacidade de
160 armazenamento, enquanto a Bacia dos Sertões de Crateús estava com apenas 16,21%, sendo a
161 bacia que estava com menor volume de água armazenado no estado. O coordenador de operação da
162 COGERH/Crateús, então, apresentou a situação volumétrica dos reservatórios da Bacia dos Sertões
163 de Crateús em 05 de fevereiro do corrente ano, conforme segue: Açude Barra Velha que estava com
164 980.000m³ (0,98%); Açude Carnaubal com 14.310.000 m³ (30,70%); Açude Colina com 610.000
165 m³ (14,17%); Açude Cupim com 1.180.000 m³ (25,59%); A Barragem do Batalhão com 2.770.000
166 m³ (100,00%); Açude Flor do Campo com 6.940.000 m³ (6,45%); Açude Jaburu II com 12.350.000
167 m³ (16,40%); Açude Realejo com 9.570.000 m³ (30,42%); Açude Sucesso com 7.130.000m³
168 (100%) e o Açude São José III com 6.860.000 m³ (75,17%). Em seguida, Helder passou a tratar do
169 pedido de prorrogação da operação 2024.2 do açude Realejo. Ele explicou que o Sr. Parente havia
170 enviado um ofício ao CBHSC solicitando a prorrogação da operação do açude Realejo por mais um
171 mês, com o objetivo de dar continuidade ao cultivo de 10 hectares de abóbora no pivô Mucambo. A
172 nova data de finalização seria 28 de fevereiro de 2025, com irrigação realizada em dias alternados,
173 durante 4 horas por dia, no período noturno. Helder informou, inicialmente, os dados da operação
174 2024.2, destacando que, de acordo com o simulado, o açude Realejo chegaria a 31/12/2025 com
175 5.310.000 m³, mas, na data, ele apresentava 6.610.000 m³, tendo registrado um aporte de 1,30 hm³.
176 Portanto, a operação teve um saldo positivo. Em seguida, ele apresentou a simulação de
177 esvaziamento com base na solicitação feita pelo irrigante ao Comitê. Logo após, o vice-presidente
178 do CBHSC, Lourenço Torres, perguntou quanto ficaria de água no açude caso o Comitê aprovasse
179 o pedido de prorrogação da operação. Helder Lucena respondeu que o consumo de água previsto
180 para a prorrogação era baixo, e, portanto, a diferença no volume seria mínima. Em seguida, Gilson
181 Miranda perguntou se o que motivou o pedido de prorrogação da operação foi a paralisação de 15
182 dias mencionada por Helder, além de questionar qual foi a causa dessa paralisação. Parente
183 respondeu que o atraso foi causado por vazamentos na adutora e também por problemas com as
184 sementes de milheto, o que resultou no atraso do plantio e na necessidade de mudança de cultura.

185 Gilson reforçou que, caso haja qualquer mudança, ela deve ser informada com antecedência para
186 evitar problemas futuros, como, por exemplo, a negativa do Comitê em aprovar um pedido de uso
187 futuro. Na sequência, Parente relatou que a adutora sempre apresentou problemas e que os
188 irrigantes têm tentado amenizar tais dificuldades. Logo após, Isael destacou que seria importante
189 analisar se a adutora possui a quantidade adequada de ventosas para garantir seu bom
190 funcionamento. Na sequência, Willamy Melo ressaltou que a aprovação ou não das solicitações de
191 uso da água dos reservatórios não é responsabilidade da diretoria do Comitê nem da COGERH,
192 mas sim da plenária do colegiado. Ele destacou que, na última reunião da diretoria, foi discutida a
193 questão da mudança contínua de cultura e reforçou que, quando for necessário realizar alterações, o
194 pedido deve ser feito com antecedência ao CBH Sertões de Crateús, para garantir tempo adequado
195 para a deliberação. Em seguida, Alexandre exemplificou a situação, mencionando que, se a cultura
196 for de 65 dias e o plantio atrasar um pouco, já seria previsível a necessidade de prorrogação da
197 operação. Portanto, em caso de atraso, é fundamental comunicar o Comitê e solicitar a prorrogação
198 antecipadamente, e não esperar até o término da operação para fazer a notificação. Ele enfatizou
199 também que nas mudanças de cultura deve ser analisado não apenas o consumo de água, mas
200 também a necessidade de pulverização, pois mudar de uma cultura que precisava de uma
201 pulverização quinzenal para outra que precisa de uma ou duas pulverizações semanal tem um
202 impacto grande, não hídrico, mas ambiental. Na sequência, Isael solicitou que os irrigantes adotem
203 um olhar mais atento em relação ao descarte das embalagens de agrotóxicos que, eventualmente,
204 utilizem. Ele enfatizou a importância de considerar tanto a questão ambiental quanto o risco de
205 contaminação do corpo hídrico. Logo após, Juvenal, membro do CBHSC e representante da
206 Associação dos Apicultores de Novo Oriente/CE (AAPINO), pediu a palavra e relatou uma reunião
207 realizada no mês anterior, que teve como pauta o açude Flor do Campo. A discussão envolveu tanto
208 a presença de animais na bacia hidráulica quanto o lixo acumulado nas margens do açude. Na
209 ocasião, a AAPINO solicitou à Secretaria de Meio Ambiente de Novo Oriente a realização de um
210 mutirão de limpeza das margens, e a solicitação foi acatada. Assim, segundo o mesmo, o mutirão
211 em breve será realizado. Juvenal ressaltou que as consequências dessas problemáticas são
212 preocupantes, pois podem afetar a qualidade da água do açude Flor do Campo. Ainda tratando
213 sobre o Realejo Helder informou que a estrutura de liberação do reservatório estava fechada e seria
214 aberta somente se o CBHSC aprovasse a prorrogação da operação. Em seguida, Cleidiane Lima,
215 membro do CBHSC representando a Associação de Pescadores de Realejo, que integrou a



216 Comissão de Acompanhamento da Operação 2024.2 do Realejo, relatou sua percepção sobre a
217 visita. Ela destacou as mudanças de cultura realizadas pelos irrigantes, ressaltando a reincidência
218 de situações de descumprimento dos acordos estabelecidos com o Comitê, bem como a falta de
219 comunicação com o colegiado. Cleidiane Lima alertou para a necessidade de agir para evitar que
220 isso se tornasse uma rotina. Agradeceu pela oportunidade de se manifestar e ressaltou a importância
221 de considerar também os pescadores, e não apenas a produção. Logo após, Parente afirmou
222 compreender a possível discordância do Comitê quanto à prorrogação e destacou as dificuldades
223 diárias enfrentadas pelos produtores, enfatizando que é difícil fazer um planejamento na
224 agricultura. Mencionou ainda que tem 18 funcionários que dependem dele e que a safra de abóbora
225 é crucial, já que a colheita do milho não trouxe o resultado esperado. Na sequência, Gerlene
226 Araújo, membro do CBHSC representando a ARINPOC, que também integrou a Comissão de
227 Acompanhamento, reforçou a necessidade de os irrigantes comunicarem com antecedência ao
228 Comitê sobre as mudanças de cultura. Ela relatou suas percepções durante a visita e destacou a
229 preocupação dos irrigantes com o uso da água, ressaltando que, caso a prorrogação fosse aprovada,
230 não haveria prejuízos para os pescadores, pois o uso da água só ocorreria se não houvesse chuvas,
231 e, portanto, seria mínimo. Enfatizou também que os Sertões de Crateús precisam dessa produção.
232 Teobaldo Neto, membro do CBHSC representando a Prefeitura de Crateús, compartilhou a
233 preocupação dos irrigantes com o uso da água, observando que eles pagam por ela e, por isso, não
234 têm interesse em desperdiçá-la. Ele também informou que o açude não é utilizado para
235 abastecimento humano e que se a prorrogação fosse aprovada o uso da água seria bem reduzido.
236 Em seguida, Marcos Diogo, membro do CBHSC e representante do SISAR, perguntou qual órgão
237 seria responsável pelo controle do uso de agrotóxicos. Ele informou que a água dos poços
238 utilizados pelo SISAR para abastecimento do distrito de Realejo apresentou altos níveis de nitrato e
239 solicitou que o CBHSC buscasse um órgão capaz de identificar a fonte de contaminação dos poços
240 no Realejo. Finalizadas as interações, Daniela solicitou a realização da votação para decidir sobre a
241 prorrogação da operação 2024.2 do açude Realejo. Das 23 (vinte e três) instituições presentes, 14
242 (quatorze) foram favoráveis à prorrogação, mas com a ressalva de que todos os pontos
243 mencionados pelos membros deveriam ser considerados, como a necessidade de informar com
244 antecedência ao Comitê sobre mudanças de cultura, tempo de uso e utilização de agrotóxicos. Após
245 a aprovação da prorrogação da operação do açude Realejo, a presidente do CBHSC agradeceu a
246 Helder pelas informações compartilhadas e convidou a Comissão responsável pelo processo

247 eleitoral para a escolha do novo secretário-adjunto do Comitê a dar continuidade ao processo.
248 Leonardo Machado, coordenador da junta eleitoral, informou que a comissão se reuniu no dia 14 de
249 janeiro deste ano para elaborar o edital que regeria o processo de eleição para o preenchimento da
250 vaga de secretário-adjunto. No dia 17 de janeiro, o edital foi publicado no site do CBHSC. Ele
251 destacou que houve apenas uma inscrição para concorrer ao cargo, sendo o candidato o membro do
252 CBHSC, representante da Prefeitura de Quiterianópolis, Cícero Lacerda. O coordenador ressaltou
253 que, conforme estipulado no edital, como havia apenas um candidato inscrito, a eleição seria
254 realizada por aclamação. Em seguida, Cícero Lacerda fez uso da palavra, expressando seu desejo
255 de assumir o cargo de secretário-adjunto do Comitê dos Sertões de Crateús. A presidente do
256 colegiado então esclareceu que a eleição para o novo secretário-adjunto deveria ter ocorrido em
257 2024, mas, devido às mudanças nas gestões municipais, a diretoria do colegiado decidiu adiar o
258 processo para o início de 2025. Ela prosseguiu com a votação por aclamação, e Cícero Lacerda foi
259 eleito, por unanimidade, secretário-adjunto do Comitê. Dando continuidade à pauta, a presidente do
260 Comitê de Bacia dos Sertões de Crateús convidou Teobaldo Marques para apresentar seu pedido de
261 indicação para compor o Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas - FCCBH. Teobaldo
262 explicou que atualmente ocupava o cargo de secretário-geral na coordenação do FCCBH,
263 representando o CBHSC, e informou que o fórum estava em processo de atualização de seu
264 regimento interno. Para isso, foi formada uma comissão composta por quatro membros do fórum,
265 quatro presidentes de comitês escolhidos pela plenária e um advogado da SRH. Ele acrescentou
266 que essa comissão já havia realizado algumas reuniões. Teobaldo também mencionou que, em
267 maio, ocorreriam as eleições para a nova coordenação do FCCBH e que ele havia sido convidado a
268 integrar uma chapa, na qual ocuparia o cargo de coordenador. Com as mudanças no regimento e
269 seguindo as recomendações jurídicas da SRH, como ele não fazia parte da diretoria do CBHSC, era
270 necessário que a plenária autorizasse e indicasse seu nome para compor a chapa e concorrer ao
271 cargo de coordenador do FCCBH, portanto substituir a secretaria do CBHSC na eleição da nova
272 coordenação do FCCBH. Assim, solicitou essa autorização e indicação à plenária para assim ter
273 direito de votar e ser votado no pleito. Em seguida, Daniela enfatizou que, para concorrer à eleição
274 do FCCBH, era necessário ser membro da diretoria do Comitê. Caso não fosse da diretoria, deveria
275 haver uma autorização do Comitê. Na sequência, solicitou que os membros votassem para decidir
276 se autorizavam e indicavam ou não Teobaldo para concorrer à eleição do FCCBH. Os membros
277 aprovaram por unanimidade a autorização e indicação de Teobaldo Marques. Seguindo a pauta,

278 Daniela convidou Edna Nascimento, coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da
279 COGERH/Crateús, para tratar sobre os recursos do Programa Nacional de Fortalecimento dos
280 Comitês – PROCOMITÊS. Ela recordou que o Comitê dos Sertões de Crateús já havia aprovado a
281 proposta coletiva para a realização de capacitações (curso de especialização e curso de extensão) a
282 serem realizados pelo IFCE para os membros do CBHSC, comissões gestoras e para os técnicos da
283 secretaria-executiva do colegiado. Além disso, informou que o colegiado ainda possuía um saldo de
284 recursos e que a plenária deveria indicar como esse recurso deveria ser utilizado. Edna acrescentou
285 que existia a possibilidade de o Comitê aprovar a prorrogação do contrato de locação de veículo.
286 Ela também lembrou que, em anos anteriores, o grupo de trabalho formado pelo CBHSC para
287 apresentar propostas para a utilização dos recursos do PROCOMITÊS havia sinalizado a
288 importância de usar esses recursos para a produção de material de comunicação (vídeo
289 institucional, spots, cartilhas e folders), mas deixou claro que, caso os membros entendessem que
290 era necessário utilizar o recurso para outra atividade, também poderia ser sinalizado. Feita a
291 contextualização, a coordenadora destacou que aguardava a posição da plenária sobre as propostas
292 para a utilização dos recursos do PROCOMITÊS para enviar à Secretaria dos Recursos Hídricos –
293 SRH para que a secretaria iniciasse os procedimentos necessários para a aquisição dos itens. O
294 colegiado decidiu, por unanimidade, que os recursos deveriam ser utilizados para a celebração de
295 um termo aditivo ao contrato de locação de veículo e para a produção de material de comunicação.
296 Logo depois, a coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa apresentou o relatório de
297 atividades do CBHSC referente ao ano de 2024. O relatório foi submetido à aprovação do
298 colegiado, sendo aprovado por unanimidade. Finalizada a pauta do dia, Daniela agradeceu a
299 presença de todos e encerrou a reunião. Durante a 46ª reunião ordinária do CBHSC foram
300 realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1) Prorrogada a operação 2024.2 do açude
301 Realejo para uso do pivô Mucambo; 2) Determinado que fosse verificado o órgão responsável por
302 analisar a fonte de contaminação dos poços no Realejo; 3) Eleito Cícero Lacerda para assumir o
303 cargo de secretário-adjunto; 4) Aprovada a autorização e indicação de Teobaldo Marques para
304 substituir a secretaria do CBHSC no processo eleitoral para a nova coordenação do FCCBH,
305 podendo, assim, votar e ser votado no referido pleito; 5) Aprovadas as seguintes propostas de
306 utilização dos recursos do PROCOMITÊS: celebração de aditivo ao contrato de locação de veículo
307 e produção de material de comunicação (vídeo institucional, spots, cartilhas e folders) e 6)
308 Aprovado o Relatório de Atividades do CBHSC referente ao ano de 2024. Sem mais nada a tratar,

309 foi lavrada por mim, Willamy de Melo Gonçalves, após lida e aprovada, será assinada pelos 310 presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO

TITULAR	Juvenal Honorato de Araújo	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	.
SUPLENTE	Carlito Lima Rodrigues	

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT

TITULAR	Daniela da Silva Cavalcante	.
SUPLENTE	Wanderley Marques de Sousa	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE

TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	.
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
SUPLENTE	Francisca Maria Lopes do Nascimento	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Liara Zulmira Camelo Martins	.
SUPLENTE	Antônio Luiz Soares Rodrigues	.



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE

TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Mislene Gomes Lima	.
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO

TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	.
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC

TITULAR	Maria Gerlene Araújo da Silva	.
SUPLENTE	Wanks Cavalcante da Silva	

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI

TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL

TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	.
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	

**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE**

TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	.

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Antônio Alexandre Albuquerque	
SUPLENTE	Antônio Firmino Albuquerque Coelho	

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR

TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR

TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	.
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ

TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	José Flávio Brito da Silva	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	Teobaldo Barbosa Marques Neto	.
SUPLENTE	Francisco Veira Sales Neto	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Luilson Pinheiro Costa	.
SUPLENTE	Paula Letícia Coutinho Sales	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	Francisco Tiago Alves Gomes	.
SUPLENTE	Antônio Valdir Gomes Lima Júnior	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	Márcia Soares Caldas	
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE		
TITULAR	Raimundo Lira Galvão	.
SUPLENTE	Kryssia Gislaïne Pinheiro Melo Santana	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA		
TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS		
TITULAR	<i>Aguardando indicação</i>	
SUPLENTE	<i>Aguardando indicação</i>	

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME		
TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	.
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL		
TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	